

FAZ O BÁSICO

**É O
BÁSICO
QUE
APROVA**

ABNER SALAROLI

Sobre o Autor

Passei por tudo o que você pode imaginar: insegurança, cansaço, incertezas sobre o caminho e a sensação constante de estar correndo contra o tempo. Ainda assim, aos 26 anos, fui aprovado como **Auditor-Fiscal da Receita Federal** — uma conquista que coroou uma trajetória construída com esforço contínuo, acertos progressivos e uma rotina que nunca foi ideal, mas sempre foi levada a sério.

Durante a **graduação em Ciências Contábeis**, dividi meu tempo entre o trabalho na iniciativa privada e as primeiras experiências como servidor público. Fui aprovado, nomeado e atuei em cargos na **Prefeitura de Vitória (ES)**, na **Caixa Econômica Federal** e no **Tribunal de Justiça do Espírito Santo**. Já no **mestrado acadêmico**, conciliava os estudos com o serviço público, lidando com prazos, pressões e a meta de evoluir.

O que me fez avançar não foi ter um plano perfeito — foi ter constância, saber recuar quando necessário e seguir mesmo nos dias em que parecia não fazer sentido. E é dessa vivência concreta que nasceu o *Faz o Básico*: um programa direto, acessível e fundamentado em três pilares — método, controle e avaliação.

Tudo aqui foi pensado para quem estuda com responsabilidade, mas precisa de direção. Para quem não quer promessas vazias, e sim um sistema que funcione na prática. O *Faz o Básico* não simplifica a jornada, mas torna possível seguir nela com mais clareza, consistência e autonomia.



Abner Salaroli

Auditor-Fiscal da Receita Federal, mentor de concurseiros e criador do *Faz o Básico*

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98). É proibida a reprodução, distribuição, comercialização ou qualquer uso não autorizado, total ou parcial, sem a prévia autorização do autor.

Material de uso exclusivo para alunos do programa Faz o Básico. Não deve ser compartilhado, republicado ou revendido sob nenhuma forma

FAZ O BÁSICO

Afinal, o que é o Básico?	05
Fazendo o Básico	08
Recursos que compõem o programa Faz o Básico	11

MÓDULO 1 – O INÍCIO ESTRATÉGICO

Escolhendo sua área	15
Entendendo as Principais Áreas	17
A base de tudo: Português	20
Como escolher materiais confiáveis	23
O que são ciclos de estudos e por que usá-los	26
Como usar os ciclos prontos	29
Exemplo de Ciclo Pronto	32
Geração Personalizada de Ciclo de Estudos	35

Estudo Eficaz	38
Como estudar com diferentes materiais didáticos	41
Técnicas práticas para cada tipo de material	44
O Poder da Resolução de Questões	47
Resolução estratégica de questões no Faz o Básico	50
A importância das revisões	53
Revisões no Programa Faz o Básico	56
Por que só 7 e 30 dias?	59

MÓDULO 2 – ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO CAMINHO

Planilha de Estudos do Faz o Básico	65
Detalhando a Planilha: aba "Formulário"	68

MÓDULO 3 – AVALIAR PARA MELHORAR

Como avaliar seu progresso	71
----------------------------	----

DÚVIDAS FREQUENTES

Construindo Seu Caminho	74
Próximos passos	77

Afinal, o que é o Básico?

Longe de ser algo trivial, o básico é o que vai levar você mais próximo dos seus objetivos. Para alcançar aquilo que almeja, é urgente que você se posicione, comece a estudar e não pare.



Objetivos Claros

Defina a área ou cargo de interesse



Ação Imediata

Comece a estudar agora



Consistência

Mantenha disciplina diária

Não idealize demais a sua preparação, foque no básico. Ou seja, defina que você quer ser aprovado e comece logo a estudar.

Estudar é a ação básica e essencial! Parece simples? De fato é, mas é exatamente isso que colocará seu nome na lista de aprovados. Aceitar esta realidade e estudar com foco, organização e disciplina constitui o único caminho verdadeiramente eficaz.

Este programa foi desenvolvido precisamente para orientá-lo e ajudá-lo a iniciar essa jornada sem demora. Não oferecemos soluções milagrosas nem fazemos promessas irrealistas. O que você receberá são orientações claras e objetivas sobre como começar e como manter-se no caminho correto para o sucesso.



Fazendo o Básico

O programa "Faz o Básico" é seu ponto de partida transformador, projetado para impulsionar ou desbloquear sua jornada de estudos. Compreenda uma verdade fundamental: você precisa começar a estudar de alguma forma, e o básico não é um ponto de partida qualquer — é o alicerce sobre o qual todo progresso real é construído.



Base Real

Longe de ser simplório, o básico representa os elementos cruciais que todo estudante precisa dominar, seja iniciante ou experiente.



Evite Ilusões

Em um cenário saturado de fórmulas mágicas, métodos milagrosos e promessas de aprovação sem esforço, perdemos de vista o que realmente importa: o estudo consistente e dedicado.



Caminho Direto

Não desperdice seu tempo precioso em uma busca interminável pelo método perfeito que promete aprovação com esforço mínimo — essa é uma ilusão perigosa. A realidade é clara: o trabalho é inteiramente seu, e quanto antes você mergulhar de cabeça nos estudos, melhor será seu desempenho.

O que verdadeiramente pode acelerar seus resultados é seu nível de comprometimento e dedicação. Seguindo as orientações estratégicas deste programa você evitará os desvios que consomem tempo e energia, criando um caminho direto para seu objetivo final.

Recursos que compõem o programa Faz o Básico

O objetivo do programa é apoiar o estudante na criação de uma rotina possível e funcional. Mais do que apresentar técnicas, ele oferece estrutura e critério para quem deseja começar de maneira responsável e quer evoluir com constância.

O programa oferece recursos pensados para tornar o estudo mais claro, organizado e consistente, mesmo para quem está começando:

Ebooks orientadores

Explicações objetivas e diretas sobre como começar, organizar e manter uma rotina eficaz.

Ciclos prontos por área e carga horária

Permitem iniciar com base em modelos prontos, sem perder tempo tentando estruturar do zero.

Planilha de acompanhamento com automações

Registro de horas, revisões, desempenho e progresso em uma só interface.

Gerador de ciclos online

Para montar ciclos personalizados conforme seu tempo disponível e as disciplinas escolhidas.

Essas ferramentas compõem um sistema integrado. O objetivo não é oferecer mais conteúdo, mas dar mais direção. Se você busca uma orientação segura para estruturar seus estudos, este programa é um bom ponto de partida.

MÓDULO 1 – O INÍCIO ESTRATÉGICO

É preciso construir uma base realista e funcional antes de falar em método. Este módulo apresenta os fundamentos que tornam a preparação possível, prática e sustentável. Aqui estão reunidas as decisões que orientam a organização da rotina, ajudam a reduzir a dispersão e favorecem a criação de um caminho mais coerente desde o início.



Definição da área de estudo

Aprenda a identificar seu foco com precisão, evitando a dispersão de energia em múltiplas direções.



Domínio da Língua Portuguesa

Entenda por que o português é a fundação de qualquer preparação séria e como dominá-lo estrategicamente.



Seleção criteriosa de materiais

Descubra como escolher recursos que realmente agregam valor, eliminando o excesso de informações.



Ciclos de estudo planejados

Implemente uma estrutura que equilibra intensidade e consistência objetivando resultados duradouros.



Sistema de revisões periódicas

Conheça a metodologia que transforma o conteúdo estudado em conhecimento permanente.

Esse conjunto de escolhas permite que o aluno estude com mais intenção, foco e responsabilidade. Não apenas para cumprir metas, mas para realmente entender e reter o conteúdo. É com essa clareza que o ciclo de estudos e todo o resto passam a funcionar de forma estratégica, não apenas como sequência de tarefas.

Quando você trabalha com um plano viável e bem definido, a ansiedade naturalmente dá lugar à execução prática e aos pequenos avanços diários que, com o tempo, se transformam em resultados.

Escolhendo sua área

Um erro comum entre iniciantes é tentar se preparar para diferentes concursos ao mesmo tempo, sem uma área definida. Essa falta de foco prejudica a organização do estudo, dificulta a escolha de materiais adequados, enfraquecendo o desenvolvimento dos estudos. Cada área demanda um perfil específico de preparação com conteúdos próprios, formatos avaliativos particulares e diferentes realidades profissionais após a nomeação.

Escolher uma área de atuação é uma decisão estratégica que fundamenta toda sua preparação. Sem esse direcionamento inicial, o estudo tende a ser fragmentado: você corre o risco de dedicar tempo a conteúdos pouco relevantes, utilizar materiais genéricos e seguir uma rotina desalinhada com as reais exigências do certame. Com a área definida, suas escolhas tornam-se mais precisas: você seleciona materiais específicos, prioriza as disciplinas com maior peso na prova e constrói uma rotina verdadeiramente alinhada aos seus objetivos.

Esse direcionamento não precisa ser imutável, mas deve ser suficientemente claro para orientar seu planejamento inicial. O foco permite otimizar seu tempo de estudo, minimizar distrações e maximizar a eficiência da sua preparação.

Antes de mergulhar em apostilas ou videoaulas, reflita honestamente: qual carreira, neste momento da sua vida, melhor se harmoniza com sua realidade pessoal, seus interesses profissionais e suas possibilidades concretas?

Critérios essenciais para escolher sua área:



Perfil de atividade: você se identifica mais com funções operacionais (ex: polícia, fiscalização) ou analíticas (ex: controle, judiciário)?



Mobilidade geográfica: está disposto a mudar de cidade/estado ou precisa focar em concursos locais?



Afinidade com disciplinas: tem facilidade com matérias técnicas como contabilidade, estatística ou raciocínio lógico?

Não se trata de encontrar a escolha perfeita logo de início, mas de evitar começar sem qualquer direcionamento. Um estudo focado, mesmo que seja apenas um ponto de partida, já representa um avanço significativo quando comparado a abordagens genéricas que tentam abranger tudo ao mesmo tempo e acabam não aprofundando nada.

Entendendo as Principais Áreas

Aqui, você vai entender as **principais áreas de concurso público**, com seus perfis gerais e exigências recorrentes. Cada área possui características específicas que influenciam desde a rotina de trabalho até o perfil dos candidatos mais adequados, por isso é fundamental conhecer essas particularidades para fazer uma escolha alinhada às suas habilidades e objetivos profissionais de longo prazo.



Área Fiscal

Exemplos: Receita Federal, Secretarias da Fazenda, Fiscos Estaduais e Municipais.

Perfil: Concursos altamente exigentes, com foco em **contabilidade, direito tributário, legislação tributária e direito público**. Oferecem remunerações entre as mais elevadas do serviço público, mas demandam profundidade técnica e constante atualização.

Para quem é: Candidatos com raciocínio analítico apurado, facilidade com números, disciplina para estudos técnicos prolongados e interesse em fiscalização e arrecadação tributária.



Área de Controle

Exemplos: TCU, CGU, Tribunais de Contas Estaduais e Municipais.

Perfil: Foco em **administração financeira orçamentária, contabilidade aplicada ao setor público, auditoria e direito público**. Exige raciocínio analítico sofisticado, capacidade investigativa e habilidade para elaboração de relatórios técnicos.

Para quem é: Profissionais que apreciam análise de dados complexos, têm afinidade com fiscalização de gastos públicos e disposição para trabalhar com normativas técnicas detalhadas.



Área Bancária

Exemplos: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES.

Perfil: Provas objetivas com conteúdos mais diretos e aplicados (**português, matemática financeira, conhecimentos bancários, raciocínio lógico e informática**). Geralmente oferecem boas oportunidades de crescimento interno.

Para quem é: Candidatos que buscam **ingressar mais rapidamente no serviço público**, têm facilidade de comunicação, aptidão para relacionamento com clientes e interesse em produtos financeiros.



Entendendo as Principais Áreas



Área de Segurança

Exemplos: Polícia Federal, PRF, Polícias Cíveis, Polícia Penal, PMs e Bombeiros.

Perfil: Provas com foco em **português, direito penal, direito constitucional/administrativo, raciocínio lógico e informática**, complementadas por **teste físico, psicotécnico e investigação social**. Exigem preparo físico e psicológico para situações de pressão.

Para quem é: Pessoas com perfil operacional, disposição para atividades de campo, boa condição física, capacidade de tomada rápida de decisões e vocação para servir à comunidade.



Tribunais

Exemplos: TRFs, TREs, TJs, MPU.

Perfil: Cargos administrativos em ambiente formal, provas com foco em **português, direito constitucional, administrativo, informática e regimento interno**. Oferecem ambiente de trabalho estável e horários regulares.

Para quem é: Candidatos que valorizam **previsibilidade na carreira, ambiente institucional estruturado**, e têm interesse em procedimentos judiciais e administrativos bem definidos.



Área Administrativa (ou Geral)

Exemplos: INSS, IBGE, Ministérios, Universidades Públicas, agências reguladoras.

Perfil: Conteúdo mais variado e geralmente menos extenso, com matérias como **direito administrativo/constitucional, português, raciocínio lógico e administração pública**.

Excelente ponto de partida para iniciantes.

Para quem é: Candidatos em início de jornada, que buscam primeiro contato com o serviço público, desejam construir base sólida de conhecimentos ou precisam conciliar os estudos com outras atividades profissionais.

Busque carreiras públicas que oferecem estabilidade real e possibilidade de crescimento, ideais para quem busca segurança no longo prazo e um caminho claro dentro do serviço público.

A base de tudo: Português

Português é uma das disciplinas mais recorrentes nos editais, mas sua relevância vai além da presença constante nas provas. Essa matéria está no centro da compreensão de enunciados, da leitura atenta e da clareza de raciocínio. Dificuldades nessa área tendem a comprometer o desempenho em outras disciplinas, mesmo quando o conteúdo é conhecido.

No *Faz o Básico*, a Língua Portuguesa é tratada como uma competência essencial, não como um conteúdo a ser decorado. O domínio da leitura e da interpretação impacta diretamente o desempenho em todas as disciplinas — inclusive nas questões técnicas. Erros em direito, raciocínio lógico ou administração, muitas vezes, não são causados pela falta de conteúdo, mas pela leitura imprecisa do enunciado.

Por isso, o programa reforça, desde o início, a importância de desenvolver uma base sólida em leitura, gramática funcional e compreensão textual. Não se trata de formar especialistas na disciplina, mas de garantir que o aluno tenha segurança para entender o que está sendo cobrado.

Dedique-se em aprender e dominar a língua e isso fará toda diferença.



Imagine a seguinte situação: um estudante dedicado e esforçado, que se preparou intensamente para uma prova de Direito Constitucional. Ele estudou todos os tópicos, entendeu os conceitos-chave e se sentiu confiante para a avaliação. No entanto, durante a prova, ao ler uma das questões, ele acabou marcando a alternativa errada por ter se distraído com uma pequena palavra como "exceto".

Esse tipo de situação é mais comum do que se imagina. Muitas vezes, o aluno domina o conteúdo, mas acaba cometendo erros simples por falta de atenção aos detalhes. Isso pode ser evitado com uma base sólida em leitura e interpretação de texto.

Reserve um tempo na semana para treinar leitura e interpretação. Não precisa estudar gramática formal todos os dias, mas **leia com atenção ativa**: enunciados de questões, textos jornalísticos, pequenos artigos. Marque palavras que confundem, sublinhe os comandos das perguntas e tente reformular os textos com suas próprias palavras.